

REGISTRO DE REUNIÃO	
Data:	22/08/2019
Reunião:	Reunião do Grupo de Trabalho Mananciais
PARTICIPANTES	
INSTITUIÇÃO	
Silvia Marie Ikemoto	INEA
Flávio Monteiro	AGEVAP
André Marques	AGEVAP
Jackson Leandro Moreira Gonçalves	FUPAC-VRB
Vera Lúcia Teixeira	O Nosso Vale! A Nossa Vida
Paulo Henrique Pereira Reis	CEDAE
Marina Assis	AGEVAP
Marcio F. Peixoto	AGEVAP
Leonardo Guedes	CBH-MPS/AGEVAP
Leandro Barros Oliveira	AGEVAP
Paulo Henrique Pereira Reis	CEDAE
Elaine Aparecida Rodrigues	Instituto Florestal de São Paulo - SP
Tipo:	Presencial
Local:	Sede da AGEVAP - Rua Elza da Silva Duarte, 48 (loja 1A) - Manejo - Resende/RJ
RELATO DA REUNIÃO	
<p>Item 1 – Aprovação dos Registros;</p> <p>Não havendo objeções o registro da reunião do dia 25/06/2019 foi aprovado.</p> <p>Item 2 – Discussão sobre o Programa de Investimento em Serviços Ambientais para a Conservação e Recuperação de Mananciais – Programa Mananciais;</p> <p>A sra Marie Ikemoto (INEA) iniciou a reunião informando que iriam revisar o documento do Programa Mananciais e que todos estão livres para fazer considerações e observações.</p> <p>A sra Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida) sugeriu que sejam comentados só os pontos que ocorreram mudanças, pois o documento já foi visto e todos do grupo concordam.</p> <p>A sra Marie Ikemoto (INEA) mencionou sobre os encaminhamentos feito na reunião da Diretoria Colegiada do CEIVAP com as Diretorias dos CBHs Afluentes da bacia.</p> <p>O sr. Flávio Monteiro (AGEVAP) fez uma apresentação com um breve resumo sobre as alterações solicitadas pelo Grupo no Programa Mananciais.</p> <p>A sra Vera Lúcia Teixeira (AGEVAP) perguntou o que é necessário para os CBHs avançarem no Programa Mananciais, após a localização das sub bacias prioritárias.</p> <p>O sr. Flávio Monteiro (AGEVAP) respondeu dizendo que primeiro será feito pelo comitê uma hierarquização das sub bacias prioritárias e após isso será aberto um edital para que os articuladores,</p>	

que serão aqueles também interessados pela recuperação de determinada sub bacia, criem anteprojetos.

O sr Paulo Henrique Reis (CEDAE) perguntou sobre a questão financeira, no momento em que for pedido o valor para a operacionalização do projeto em que critério entraria o recurso pedido.

O sr. Flávio Monteiro (AGEVAP) disse que entraria no critério de “qualidade da proposta técnica”.

A sra. Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida) questionou com relação a quem pode vir a ser o articulador do projeto.

O sr. Flávio Monteiro (AGEVAP) disse que qualquer instituição associada à gestão dos recursos hídricos pode ser a articuladora, porém existe a necessidade desse articulador entender e conhecer a região e a microbacia, após responder o questionamento continuou explicando sobre o funcionamento do projeto.

A sra Elaine Rodrigues (IF/SP), perguntou se serão critérios de hierarquização ou de seleção para priorização.

O sr Leonardo Guedes (AGEVAP) também questionou sobre quais terão de ser as ações do comitê com relação a essa seleção e hierarquização.

A sra Marie Ikemoto (INEA) disse que os comitês deverão ter um lista hierarquizada de sub bacias e no caso da não existência dessa lista há, no projeto, uma fase que prevê a ajuda do CEIVAP na sua confecção.

O grupo sugeriu pequenas alterações na redação do documento e posteriormente iniciou uma discussão com relação às definições das áreas prioritárias por cada comitês e as áreas dadas como prioritárias pelo CEIVAP ao termino do seu plano.

O sr André Marques (AGEVAP) disse que se alguma das áreas prioritárias escolhidas por um dos comitês, que não for também prioritária ao CEIVAP, for contemplada pelo projeto deve haver uma justificativa bem detalhada à ANA.

A sra Marina Assis (AGEVAP) sugeriu que sejam elencadas várias áreas por cada comitê e que de preferência sejam escolhidas áreas que coincidam com aquelas dadas como prioritárias pelo CEIVAP.

A sra Marie Ikemoto (INEA) disse que não necessariamente as áreas contempladas pelo projeto atenderão a priorização do plano do CEIVAP, mas no momento em que o CBH Afluentes montar sua lista de áreas mais relevantes, que seja levado em consideração tanto seu plano de recursos hídricos quanto o do CEIVAP.

O sr Leandro Oliveira (AGEVAP) perguntou se uma instituição pode fazer anteprojetos para mais de uma sub bacia.

A sra Marie Ikemoto (INEA) respondeu que sim, pois a mobilizadora não fica exclusiva a uma microbacia desde que consiga mobilizar em todas que atuar.

O sr André Marques (AGEVAP) perguntou sobre quem terá responsabilidade pelo planejamento e execução do projeto.

O sr. Flávio Monteiro (AGEVAP) respondeu que quem apoiará no planejamento e execução do projeto serão os alunos de escolas de projeto, tendo sido antes enviado pelo articulador escolhido um anteprojeto.

A sra. Marie Ikemoto (INEA) mencionou que seria importante a inclusão na descrição do foco do programa a capacitação técnica dos proprietários.

A sra Elaine Rodrigues (IF/SP) questionou com relação a continuidade das ações após os 5 anos e se o projeto é sustentável após a retirada de recurso do CEIVAP.

O sr Flávio Monteiro (AGEVAP) disse que no projeto é pensado em quais resultados poderão ter dentro do prazo de 5 anos em que o CEIVAP estará alocando recurso.

A sra Elaine Rodrigues (IF/SP) falou que vê como de extrema importância a existência de alguma forma de análise periódica da continuidade do projeto após o seu término.

A sra. Marie Ikemoto (INEA) disse que após o encerramento de um ciclo do projeto em determinada região, o custo para ser mantida uma equipe de monitoramento é alto e exige muito esforço.

O sr Jackson Gonçalves (FUPAC-VRB) sugeriu que encontrem uma forma de manter os proprietários obrigados a se comprometer com o projeto realizado.

A sra Marie Ikemoto (INEA) sugeriu que o articulador do projeto atue após a realização do projeto e continue fomentando a manutenção da ação realizada e que periodicamente ele passe informações da situação do local em que foi realizado o prisma.

A sra Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida) perguntou sobre o que pode ser adiantado pelos comitês

A sra Marie Ikemoto (INEA) disse que primeiramente o programa precisa ser aprovado na Câmara Técnica Consultiva e em Plenária, em paralelo a isso a AGEVAP vai trazer na próxima reunião o Termo de Referência para contratação da equipe que atuará nos comitês. A Coordenadora do grupo perguntou qual o prazo em média após a aprovação do termo de referência para ter os profissionais prontos para execução do projeto

O sr Flávio Monteiro (AGEVAP) disse que em dois meses os profissionais serão chamados e estarão nas unidades dos respectivos comitês, o edital produzido será para as universidades selecionarem os alunos para a escola de projetos.

O sr André Marques (AGEVAP) perguntou quanto de recurso financeiro será usado até o final do ano que vem.

A sra Marie Ikemoto (INEA) disse que a partir do momento em que tivesse montada a estrutura dos alunos da escola de projetos poderia se ter uma previsão de gastos.

O grupo discutiu sobre as condições que os CBHs têm atualmente para realizar os projetos.

A sra Marie Ikemoto (INEA) disse que foi pensado em um valor específico para cada um dos 7 (sete) comitês que serão atendidos e caso algum comitê não possa participar, haverá uma mudança na previsão dos recursos utilizados.

O sr Flávio Monteiro (AGEVAP) explicou sobre os valores que estão previstos para os anos em que o projeto será executado e mencionou que o ano de 2020 será só para mobilização e seleção tirando os comitês que já tiverem suas áreas prioritárias definidas, que podem começar a fase de planejamento no segundo semestre de 2020.

O sr Flávio Monteiro (AGEVAP) esclareceu que os estudantes ficariam na Universidade, enquanto os especialistas ficariam nas UDs.

A sra Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida) pediu para que a reunião do dia 28 de novembro seja alterada para o dia 21 do mesmo mês. A alteração de data é aceita pelo Grupo.

Após discussão, foi acordado pelo Grupo que será criada uma porcentagem mínima de contrapartida dos CBHs afluentes.

Item 3 - Assuntos Gerais;

A sra Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida) convidou o GT para o evento IV Simpósio Água Boa do CBH-MPS que ocorrerá nos dias 12 e 13 de setembro, em Volta Redonda e que poderá ser assistido por videoconferência. É um evento que contará com países da América Latina e o CEIVAP estará participando na mesa. Mencionou sobre a importância da divulgação do evento para fortalecimento da gestão integrada e participativa.

O sr André Marques (AGEVAP) também convidou os presentes para participarem, no dia 6 de novembro, de um evento relacionado à Recursos Hídricos em São José dos Campos que será organizado pela AGEVAP e o PCJ.

Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida) mencionou que o CBH MPS promoverá o Workshop Águas do Médio, nos dias 4 e 5 de novembro de 2019.

A sra. Marie Ikemoto (INEA) informou que em outubro ou novembro (data a confirmar) será realizado o Seminário Estadual de PSA no Rio de Janeiro e que todos estarão convidados.

Não havendo mais assuntos a serem tratados a reunião foi encerrada.

Início:	10:16h	Encerramento	14:10h
Registro da reunião elaborado por:	João Eduardo Ferreira da Silva Bezerra de Oliveira / AGEVAP		